

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

O ENSINO DE FILOSOFIA E A LEI 10.639

Júlia Guterres Cirino (juliaguterresc@gmail.com)

A hierarquização dos saberes no mundo ocidental faz com que informações cruciais se percam no processo de inclusão, deixando se perder conhecimentos fundamentais para a compreensão da cultura afro-brasileira, que são tratados como saberes subalternos por grupos de conhecimento socialmente dominantes. Esse trabalho apresenta reflexões que possibilitam a criação de mudança dos paradigmas que se mantém presentes na sociedade, e especificamente no campo da Filosofia e no que diz respeito à formação docente, pesquisas e na sua prática de ensino. Dado o quadro de desigualdade epistemológica, a presente atividade foi pensada para os alunos do 6º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Municipalizada Olavo Bilac através do PIBID, com base nos estudos dos temas abordados nas aulas do professor-supervisor Renato Braga Campello, onde além da oportunidade de regência de aula, pude também ter a experiência de elaboração de plano de aula e levantamento de material bibliográfico para fins didáticos voltados ao ensino básico, elaborando uma atividade em modelo de apresentação baseado em personagens mitológicos para os alunos do 6º ano. Essa atividade teve como objetivo geral aproximar os alunos à cultura iorubá, incentivando a compreensão de diferentes culturas e a relação entre mitologia e o mundo atual. O objetivo específico é estimular aos alunos uma compreensão acerca da diversidade cultural proposta na Lei 10.639 e desenvolver um pensamento reflexivo da importância na busca do saber. A aula teve como tema principal o

mito iorubá presente no Livro paradidático sobre Contos Mitológicos da autora Rosana Rios de título “Heróis e suas jornadas: 10 contos mitológicos”, disponível na biblioteca da escola, cujo mito escolhido pra ser trabalhado em sala de aula foi Oxalufã visita Xangô, com ajuda de material impresso produzido por mim com a finalidade de aprofundar os alunos no tema e promover a familiarização com os personagens citados no mito escolhido, pertencente à tradição iorubá, mais especificamente da região da Nigéria. O livro também foi disponibilizado aos alunos. O método utilizado para a atividade consistiu na leitura do mito acompanhado com a turma por meio do livro. Após a leitura, levantei algumas ideias com a turma, incentivando a participação e o entendimento da história. Nesse momento de discussão em grupo foi destacada a importância do mito africano e seu paralelo com a nossa cultura, um ponto sobre a reflexão e o que podemos aprender com o mito iorubá. Na sequência, foram distribuídas cópias com textos e imagens relacionados ao mito trabalhado em sala de aula. A conclusão foi iluminar a ética africana presente no mito, onde a origem dos males é a injustiça, sendo possível abordar a importância de seguir os conselhos dos sábios, ter serenidade diante das situações adversas, para poder continuar e, principalmente, não praticar a injustiça.

1. Referência 1. RIOS, Rosana. Heróis e suas jornadas: 10 contos mitológicos. 1. ed. São paulo: Melhoramentos Livrarias, 2018.
2. Referência 2. EUGÊNIO, Naiara Paula. Camargo, Kim. A Estética Iorubá nos Itans e Orikis de ÈṢŪ e sua relação de coexistência entre ser humano e divino. *Problemata - Revista Internacional de Filosofia*. v. 13. n. 1 (2022), p. 223-238.
3. Referência 3. NOGUERA, Renato. Denegrindo a Educação: um ensaio filosófico para uma pedagogia da pluriversalidade / Renato Noguera.- 2012- nº 18. <http://seer.bce.unb.br/index.php/resafe/article/view/7033/5556> Acesso em: 02/11/2013.

Palavras-chave: ensino de filosofia; mito; mitologia ioruba.